

O Dom do Amor para com o Próximo

A secção dos pioneiros do nosso agrupamento está a fazer uma recolha de produtos de alimentação e higiene para cães e gatos abandonados até ao dia 27 de julho.



Estes produtos podem ser entregues aos pioneiros, aos chefes ou na secretaria da paróquia.

PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO

Definição:

“Todos os preparados de fórmula simples ou complexa, de natureza química, farmacêutica, biológica ou mista, com propriedades definidas e destinados a prevenir, diagnosticar ou curar doenças dos animais, ou que possam contribuir para a manutenção da higiene animal”

(Art. 1, parágrafo único Decreto-lei nº 467/69)



AVISOS

1 Junho a 1 Setembro : Escuteiros:
Inscrições abertas para crianças com 10 ou mais anos
email: geral.1351@escutismo.pt

3 Junho a 8 Julho : Catequese:
Novas inscrições e renovação.
Horários na receção:
Seg. a Sex das 19 às 20.
Sábados das 10 às 12 e das 16 às 18.

8 Julho: Reunião com os Grupos dos Peregrinos
21:30 Sala de Nossa Senhora do Viso



Está patente na nossa cafetaria mais uma exposição itinerante, desta vez sobre as diversas atividades realizadas na nossa paróquia nestes primeiros anos de existência.

Não deixem de a visitar e, pelo caminho, porque não tomar um cafezinho e comer uma deliciosa queijada?

AS FÉRIAS DE TODOS

Ao Domingo...

07.07.2019

<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>
<http://www.facebook.com/paroquiaviso>

Folha Dominical da Paróquia
de Nossa Senhora do Viso

XIV Ano Comum C Nº 492



JESUS NÃO TEM FÉRIAS

Neste tempo de férias que estão aí, deixamos alguns pensamentos do Papa Francisco:

O tempo de verão é um momento providencial para aumentar o nosso compromisso de busca e de encontro com o Senhor. Neste período, os estudantes estão livres dos compromissos escolares e muitas famílias fazem as suas férias; é importante que no período do repouso e da pausa das ocupações diárias, se possam retemperar as forças do corpo e do espírito, aprofundando o caminho espiritual.

É preciso saber para onde ir. Porque existem muitos destinos ilusórios: os que prometem distração, assegurando um pouco de paz e de diversão, mas que nos deixam na solidão que tínhamos anteriormente. São “fogos-de-artifício”. Por isso Jesus indica onde devemos andar: “Vinde a mim”. E tantas vezes, diante de um peso da vida ou uma situação que nos entristece, tentamos falar com alguém que nos escute, com um amigo, com um especialista... É um grande bem fazer isto, mas não nos esqueçamos de Jesus! Não nos esqueçamos de nos abirmos a Ele e de lhe contar a vida, de lhe confiar as pessoas e as situações. Talvez existam “zonas” nas nossas vidas que nunca se abrem a Ele e que permanecem obscuras, porque nunca viram a luz do Senhor. Todos nós temos a nossa própria história. E se alguém tem esta área escura, busque a Jesus, vá ter com um missionário da misericórdia, com um padre, andai...mas andai até Jesus, e contai isto mesmo a Jesus. Ele diz a cada um de nós: “Coragem, não desistas perante os pesos da vida, não te feches diante do medo e do pecado, mas vem a mim!”.

A Maria confiemos as férias de todos, para que sejam serenas e proveitosas, mas sobretudo o verão de quantos não podem ir de férias porque a idade não permite, por motivos de saúde ou de trabalho, por dificuldades económicas ou por outros problemas, a fim de que seja contudo um tempo de distensão, alegrado por presenças amigas e por momentos felizes.



Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, designou o Senhor setenta e dois discípulos e enviou-os dois a dois à sua frente, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir.

E dizia-lhes:

«A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

Ide: Eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos.

Não leveis bolsa nem alforge nem sandálias, nem vos demoreis a saudar alguém pelo caminho.

Quando entrardes nalguma casa, dizei primeiro: 'Paz a esta casa'.

E se lá houver gente de paz, a vossa paz repousará sobre eles; senão, ficará convosco.

Ficai nessa casa, comei e bebei do que tiverem, que o trabalhador merece o seu salário. Não andeis de casa em casa.

Quando entrardes nalguma cidade e vos receberem, comei do que vos servirem, curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: 'Está perto de vós o reino de Deus'.



Palavra da salvação.

Eis-nos!!

Como é vasto o campo,
como são tantas as necessidades dos Teus filhos!

Como são poucos os que constroem a paz

e anunciam o Teu Reino!

Envia operários para a Tua messe.

Escolhe – nos um a um

e que sejamos generosos e fiéis,
fortificados pela presença do Teu Filho,
iluminados pelo Teu Espírito,
unidos no amor.

Dispõe de nós, se quiseres,
para que venha o teu Reino e a Sua paz.
Amen!



Ide, Eu vos envio!

Jesus ao escolher e enviar 72 discípulos, significa que está a pensar no mundo inteiro. Ele quer chegar a todos os povos, a todas as casas. Ninguém deve ficar de fora desse anúncio.

O que anunciar? A paz! Paz não é apenas ausência de guerra, mas é sobretudo a plenitude do amor, fruto do mandamento novo, verdadeira novidade cristã: «amai-vos uns aos outros».

E para que o anúncio seja credível e não apenas palavras, é necessário que essa paz, esse amor seja concreto e visível ao menos em dois. Por isso Jesus envia-os dois a dois. E para este anúncio não são necessárias grandes estruturas ou poderosa organização. É necessária sim a simplicidade, a leveza e a frescura, a decisão e a determinação de quem anuncia e que não gasta tempo em coisas inúteis, banais e muito menos em fofuques.

Como anunciar? Fazendo-se um com cada pessoa que encontra, adaptando-se aos usos e costumes, sem estar preocupado em saber a sua vida pessoal, a sua condição e a sua forma de pensar e até as suas origens.

Por quem começar? Pelos mais frágeis e "doentes". Mais do que palavras eles precisam de gestos, um amor concreto, activo.

Tarefa fácil? Nada disso. Haverá quem nos acolhe e aceita e haverá quem não nos acolhe e até se pode revoltar contra nós.

Ir em frente? Claro. Não é uma iniciativa nossa, mas um mandato de Jesus. Confiamos na Sua palavra, no Seu mandamento «Ide, Eu vos envio». Nós sabemos e temos a certeza de que Ele vai connosco.

Palavra de Vida

No Evangelho de Mateus, Jesus dirige este forte convite aos seus discípulos, àqueles que Ele iria "enviar". Ele próprio tinha encontrado, pessoalmente, uma humanidade desanimada e sofredora, e teve compaixão dela.

Por isso mesmo, quer multiplicar a sua obra de salvação, de cura e de libertação, através dos Apóstolos. Estes reúnem-se em redor de Jesus, ouvem as suas palavras e recebem uma missão, um objetivo para as suas vidas. Depois, põem-se a caminho, para testemunhar o amor de Deus por cada pessoa.

«Recebestes de graça, dai de graça».

O que foi que os Apóstolos receberam "gratuitamente", que devessem dá-lo também de graça?

Através das palavras, dos gestos e das escolhas de Jesus e de toda a Sua vida, os Apóstolos experimentaram a misericórdia de Deus. Apesar das suas fraquezas e dos seus limites, receberam a nova Lei do amor, do acolhimento recíproco.

Muito especialmente, receberam o tesouro que Deus quer dar a todos os homens: a sua presença, a sua companhia pelos caminhos da vida, a sua luz para iluminar as escolhas de cada um. São dádivas preciosas, sem preço. Ultrapassam toda a nossa capacidade de retribuição, são dádivas "gratuitas", precisamente.

Estes tesouros foram confiados aos Apóstolos e a todos os cristãos, para que se tornem, por sua vez, canais de distribuição destes bens para todos aqueles com que se encontrarem diariamente.

